

OLHARES DOCENTES

Contos e poemas de Conceição Evaristo no combate à violência contra mulheres¹

PAULA VIVIANE CORDEIRO

Docente de Língua Portuguesa - Colégio Estadual Izelina Daldin Gaiovicz



O estudo de aplicação das obras de Conceição Evaristo nas aulas de Língua portuguesa no ensino fundamental de 6º ao 9º ano vai ser abordado de maneira lenta e através, primeiramente, dos poemas que falam das vozes das mulheres negras das periferias das nossas cidades. Depois, virá a tentativa de declamação destes poemas, misturando na

apresentação partes da biografia de Conceição. Na sociedade brasileira contemporânea, é constatado diariamente o aumento da violência de diversas formas, sendo o preconceito racial uma delas. Vale ressaltar que sua intensidade se amplia quando é direcionada à mulher negra e pobre. Ao verificar a necessidade da discussão sobre o assunto violência contra a mulher negra, que tanto se manifesta no contexto urbano, foi escolhido como objeto deste estudo - o conto “Maria”, publicado em *Olhos D’Água* (2015) pela autora Conceição Evaristo.

Fazendo uso de diferentes recursos como vídeo, dramatização, declamação para incentivar o trabalho de pesquisa dos alunos, também fornecendo materiais e fontes para incrementar todo o desenvolvimento do trabalho, serão realizadas atividades na roda de conversa e reflexão sobre a obra. Os alunos responderão atividades sobre as principais informações da leitura. Cada aluno, contará um pouco das histórias no livro, *Olhos D’Água* e fará sua contribuição sobre o livro de contos.

Como atividade preliminar preencherão um quadro sobre o conto ‘Maria’, enredo, personagens, espaço, tempo, principais características deste gênero.

¹ Texto produzido no âmbito do curso Introdução à Literatura de Conceição Evaristo, promovido pela Revista África e Africanidades, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos, no primeiro semestre de 2020.

Esta análise contribuirá para o combate da violência contra as mulheres, trazendo para a sala de aula, algo polêmico e presente nas residências brasileiras, escondido no olhar e nas vozes caladas destas mulheres que carregam hoje a família nos seus ombros. É uma prestação de contas da literatura junto a esta triste realidade dos nossos alunos, e que precisa receber ajuda para ser tratado, para não causar mais dor.

No final, produzirão um conto sobre vivências, sobre uma mulher que foi especial nas suas vidas. Respeitar-se-á o gênero e seus elementos, relato real de alguém especial, mostrando o empoderamento da mulher. Ter uma escritora como Conceição e poder homenageá-la enriquece qualquer aula de literatura, pois sua vida já é a própria superação, exemplo de superação e voz conquistada pela mulher negra. O elo entre universidade e sociedade foi fortalecido na prática da literatura de Evaristo, e trazer estes escritos para os alunos das escolas públicas, é uma disseminação deste pensamento, incentivar suas vidas e seus sonhos, pois outras meninas e meninos das comunidades também podem sonhar, conquistar, voltar para suas realidades e contribuir para mudar estas situações.

Referências

COHAN, S. **Como narrar uma história**. Belo Horizonte: Gutenberg, 2011.

DAVID, N. A.; BALISA, F. F. A violência contra a mulher negra no conto "Maria" de Conceição Evaristo. **Litterata**: Revista do Centro de Estudos Hélio Simões, Ilhéus, v. 7, n. 1, 2017. Disponível em:
<http://periodicos.uesc.br/index.php/litterata/article/view/1478>. Acesso em: xx 2020

EVARISTO, Conceição. **Olhos D'água**. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

SANTOS, D. E. Planejamento da escrita de um conto. **Nova Escola**. Brasil, [2020?] Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4380/planejamento-da-escrita-de-um-conto?download=true#materiais-e-atividades>. Acesso em: xx 2020.

TERRA, E.; PACHECO, J. **O conto na sala de aula**. Curitiba: Intersaberes, 2017.